PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

QUITOSANA E LÍQUIDO DA CASCA DE CASTANHA DE CAJU TÉCNICO COMO ADITIVO PARA BOVINOS: CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES

Maria Eduarda Malaquias Dias (eduardamalaquias2003@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Carolina Marques Costa Araujo (carolinaufgd@hotmail.com)

Fernanda Naiara Fogaça Da Cruz (fogaca.fernandaa@gmail.com)

Lucas Gabriel Batista Domiciano (domicianolucasb@gmail.com)

Rayssa Alessandra Lemes Freitas (alessandra.rayssa@hotmail.com)

A utilização de aditivos alimentares é uma alternativa para prevenir distúrbios digestivos e melhorar o aproveitamento de nutrientes em bovinos. Objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão de quitosana (Q) e do líquido da casca de castanha de caju técnico (LCCt) sobre o consumo e a digestibilidade de nutrientes em novilhos alimentados com dietas ricas em concentrado. Foram utilizados quatro novilhos mestiços (H×Z), castrados, com 18±2 meses de idade e peso médio de 350±25 kg, fistulados no rúmen e distribuídos em delineamento quadrado latino 4×4. As dietas foram compostas por 85% de milho grão inteiro e 15% de pellet proteico-mineral-vitamínico, com quatro tratamentos: controle com monensina (25 mg/kg MS); Q+LCCt_1 (375 mg/kg de quitosana + 300 mg/kg de LCCt); Q+LCCt_2 (375 mg/kg de quitosana + 600 mg/kg de LCCt); e Q+LCCt_3 (375 mg/kg de quitosana + 900 mg/kg de LCCt). O consumo foi estimado pela diferença entre oferta e sobras, com TiO_2 como

indicador externo para estimar a excreção fecal. O consumo de milho variou de 7,33 a 9,07 kg MS/dia (p=0,1047), enquanto o de pellet foi, em média, 1,47 kg/dia (p=0,1677). O consumo total de matéria seca variou de 8,62 a 10,68 kg/dia (média de 9,83; p=0,1111), e o de amido entre 6,05 e 7,49 kg/dia (média de 6,90; p=0,1114). A digestibilidade da matéria seca variou de 0,42 (controle) a 0,62 (Q+LCCt_2), sem diferença estatística (p=0,3662). A digestibilidade aparente do amido apresentou valores de 0,78 a 0,91 (p=0,4343). A recuperação de grãos nas fezes foi semelhante entre os tratamentos (média 46,60%; p=0,6106), mas com alta variabilidade individual (CV=24,41%). Conclui-se que a inclusão de quitosana e LCCt, nas doses avaliadas, não altera significativamente o consumo e a digestibilidade de nutrientes em novilhos alimentados com dietas de alta proporção de concentrado.

Agradecimentos: CAPES. CNPq; Fundect (71/032.380/2022).

Palavras-chave: aditivos naturais; anacardium occidentale; digestibilidade aparente; consumo de nutrientes.